



PROJETO
MAPEAMENTO DE INDICADORES
DO ESTADO DE MATO GROSSO

Mão de obra na Agricultura de Mato Grosso

Realizador:



SENAR
Mato Grosso

SOBRE À PESQUISA

Esta pesquisa integra o projeto **Mapeamento de Indicadores do Estado de Mato Grosso**, desenvolvido pelo Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (IMEA) em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Mato Grosso (Senar-MT).

O estudo apresenta **um panorama da mão de obra na agricultura mato-grossense, destacando aspectos relacionados à contratação, retenção e qualificação dos profissionais que atuam no setor**. Ao longo deste material, são apresentados dados sobre o perfil dos produtores entrevistados, as características das propriedades rurais, a estrutura da força de trabalho empregada e as principais demandas por capacitação.

Ao reunir informações estratégicas sobre a realidade do campo, a pesquisa contribui para a compreensão dos desafios e oportunidades relacionados à mão de obra agrícola em Mato Grosso, servindo como ferramenta de apoio ao planejamento de ações do Senar-MT e para o fortalecimento da competitividade e da sustentabilidade do agronegócio estadual.

Foram entrevistados **415 produtores rurais**, abrangendo as sete macrorregiões do estado.

DEFINIÇÃO DA AMOSTRA

Realizador:



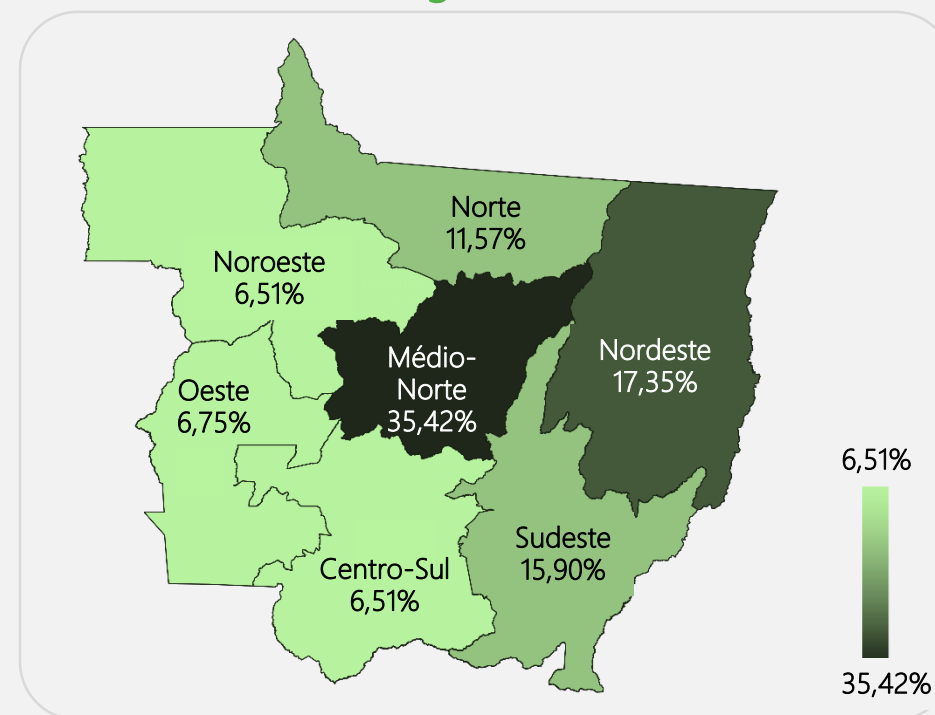
SENAR
Mato Grosso

↑ PARTICIPAÇÃO DOS RESPONDENTES POR REGIÃO

Meta e questionários realizados por região e as respectivas participações (%)

Região	Meta	Participação Meta (%)	Questionários efetivos	Participação questionários efetivos (%)
Médio-Norte	136	36,56%	147	35,42%
Nordeste	65	17,47%	72	17,35%
Sudeste	58	15,59%	66	15,90%
Norte	40	10,75%	48	11,57%
Oeste	25	6,72%	28	6,75%
Centro-Sul	24	6,45%	27	6,51%
Noroeste	24	6,45%	27	6,51%
Total	372	100,00%	415	100,00%

Distribuição dos questionários efetivos por região (%)





PERFIL DO PRODUTOR

Realizador:

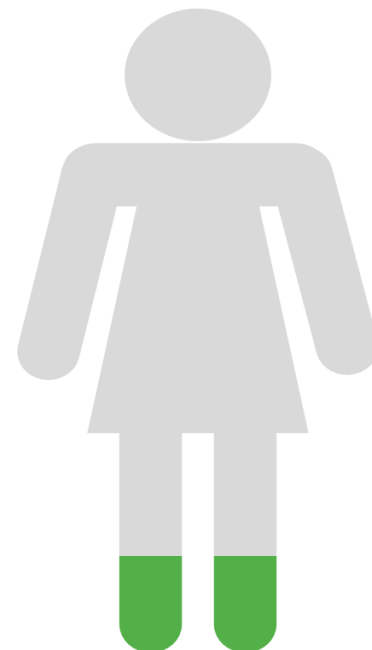


SENAR
Mato Grosso

PERFIL DO PRODUTOR



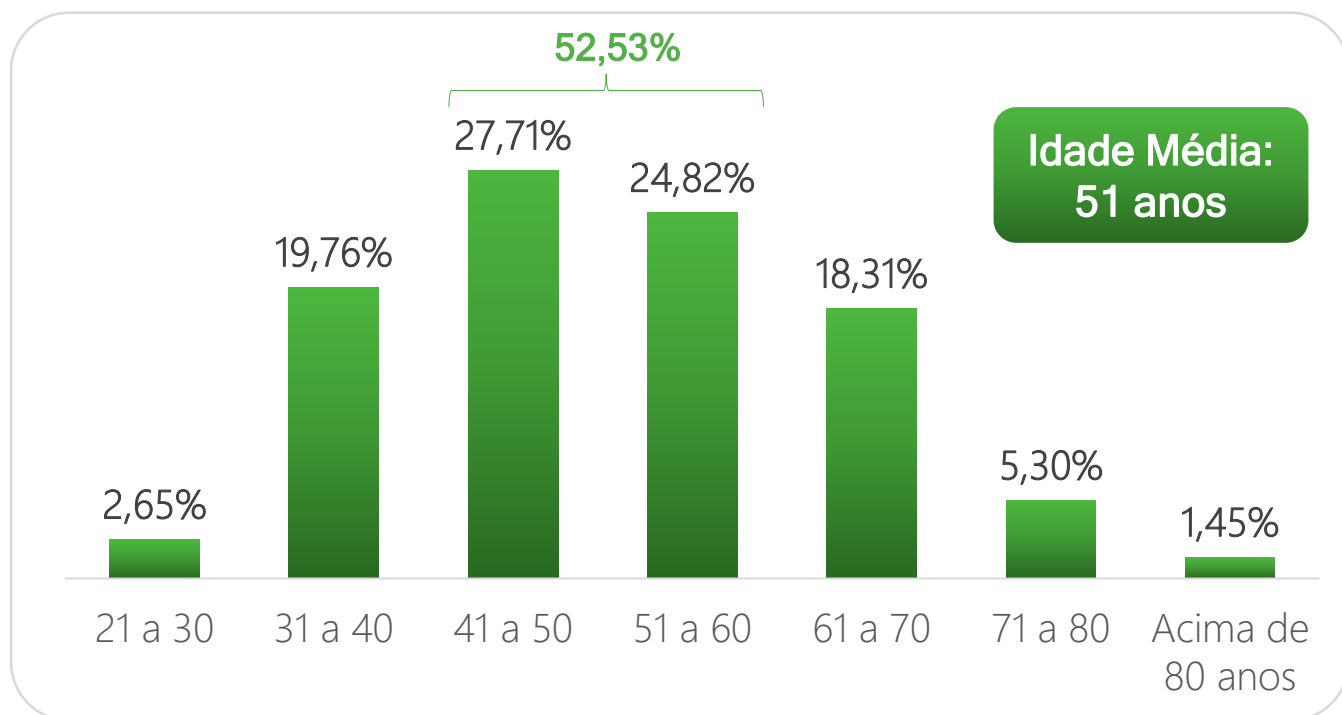
89,88%
MASCULINO



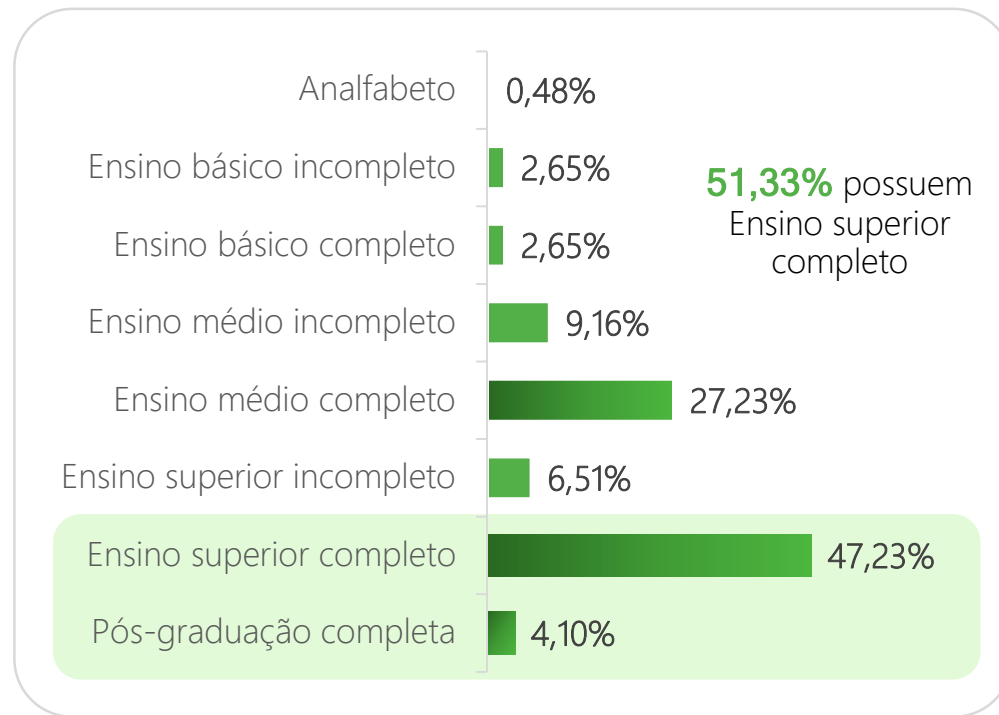
10,12%
FEMININO

PERFIL DO PRODUTOR

Distribuição da idade dos produtores (%)



Distribuição do grau de escolaridade dos entrevistados (%)





PERFIL DA PROPRIEDADE

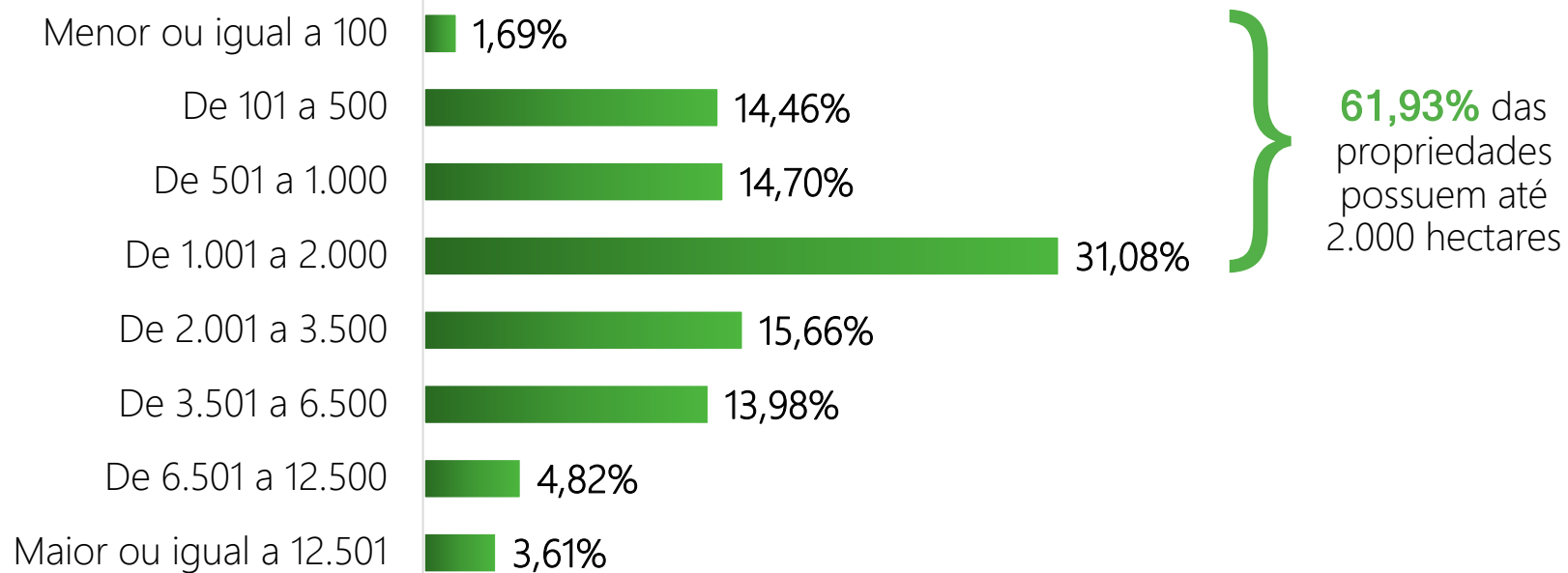
Realizador:



SENAR
Mato Grosso

PERFIL DA PROPRIEDADE

Distribuição do tamanho em hectares das propriedades (%)



Área Total
1,31 milhão ha

Área Agricultável
922,13 mil ha

Área Mediana da agricultável
por propriedade
1,20 mil ha

PERFIL DA PROPRIEDADE

1ª SAFRA

Soja



98,55%

Distribuição das culturas agrícolas na 1ª safra (%)

Cultivo	Participação (%)
Somente soja em 1ª safra	95,42%
Soja + outras cultura em 1ª safra	3,13%
Apenas outras culturas em 1ª safra	1,45%
Total	100,00%

PERFIL DA PROPRIEDADE



98,53%

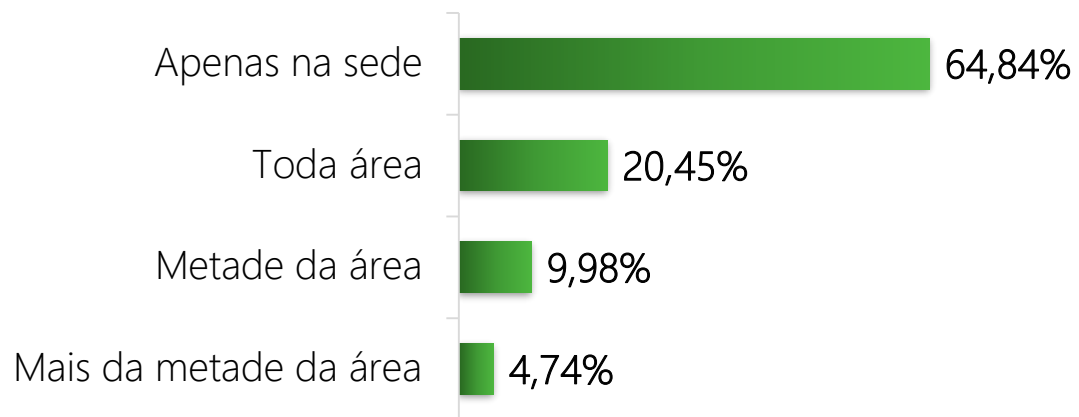
das propriedades
possuem acesso à internet



1,47%

das propriedades não
possuem acesso à internet

Distribuição da cobertura de internet nas propriedades rurais (%)



2023

Cobertura de internet em toda
a área produtiva
9,97%

2026

Cobertura de internet em toda
a área produtiva
20,45% ▲ 10,48p.p.

MÃO DE OBRA NA PROPRIEDADE

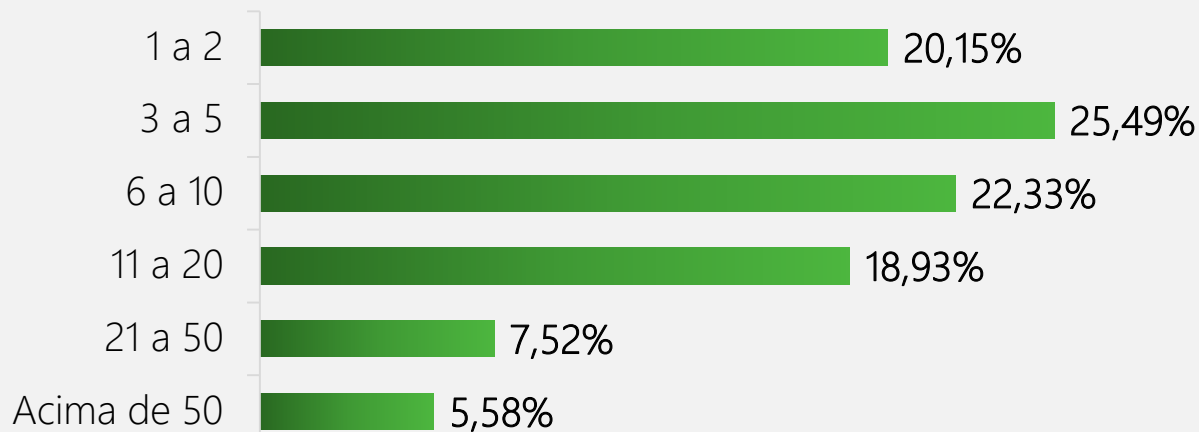
Realizador:



SENAR
Mato Grosso

MÃO DE OBRA FIXA NA PROPRIEDADE

Distribuição da quantidade de funcionários fixos na propriedade (%)



6.814

Funcionários fixos nas propriedades

6

Mediana de funcionários agrícolas nas propriedades

MÃO DE OBRA FIXA NA PROPRIEDADE

**96,12% dos funcionários fixos
são contratados pelo regime
CLT.**

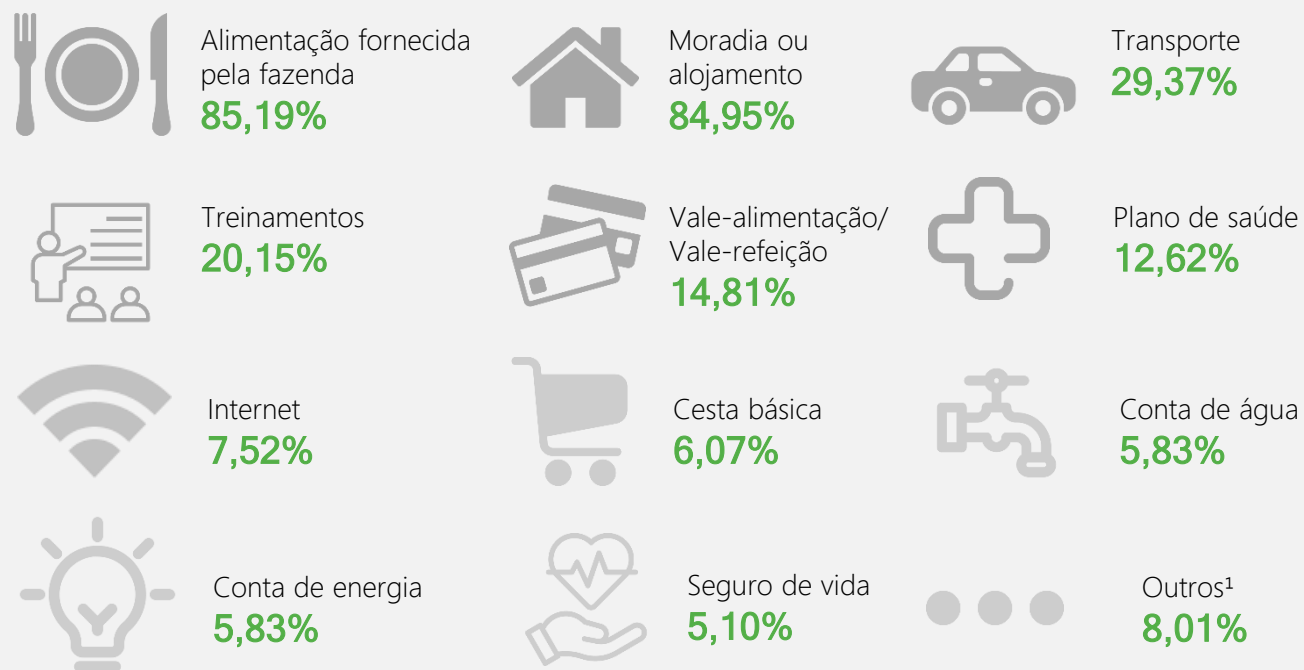
Evidenciando um elevado grau de formalização da mão de obra nas propriedades rurais.

Distribuição do tipo de contratação
predominante para funcionários fixos (%)

Tipo de contratação predominante	Participação (%)
CLT	96,12%
Pessoa Jurídica (PJ)	1,21%
Cooperativa ou Empresa terceirizada	0,97%
Prefiro não informar	1,46%
Informal	0,24%

➤ MÃO DE OBRA FIXA NA PROPRIEDADE

Distribuição dos tipos de benefícios oferecidos aos colaboradores fixos (%)*



*Nota: a somatória ultrapassa 100%, pois havia a possibilidade de os respondentes selecionarem mais de uma opção.

¹Outros: Auxílio aluguel, Lavanderia, Espaços para lazer etc.

A oferta desses benefícios reflete as demandas básicas do meio rural, especialmente em propriedades mais afastadas dos centros urbanos.

Esses incentivos podem contribuir para **melhores condições de trabalho e favorecer a atração e retenção de colaboradores.**

↗ MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA NA PROPRIEDADE

Distribuição da contratação de funcionários temporários (%)



86,47%

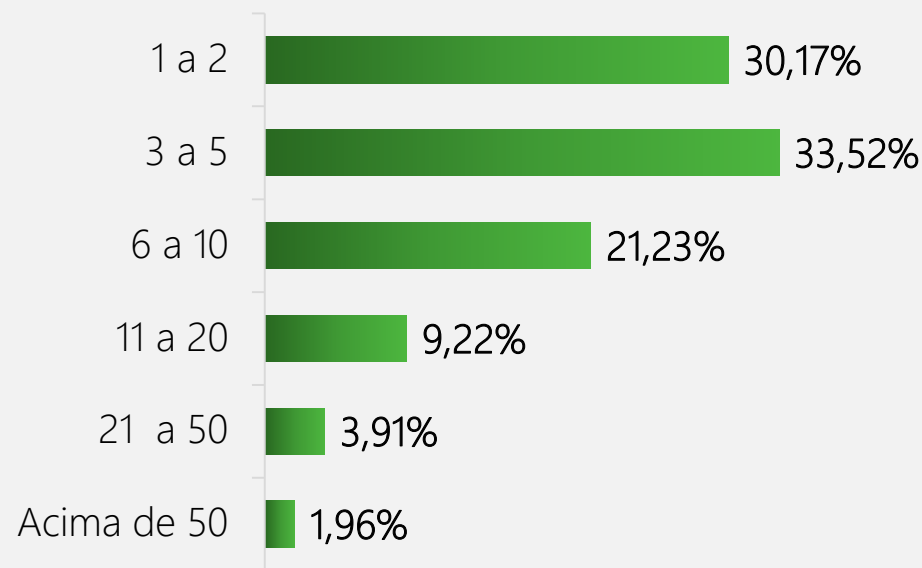
dos produtores relataram contratar funcionários temporários (safristas)



13,53%

dos respondentes declararam não realizar esse tipo de contratação

Distribuição da quantidade de funcionários temporários na propriedade (%)



MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA NA PROPRIEDADE

Distribuição do tipo de contratação predominante para funcionários temporários (%)

Tipo de contratação predominante	Participação (%)
Contrato determinado	69,64%
Cooperativa ou empresa terceirizada	15,88%
Diária	3,90%
Pessoa Jurídica (PJ)	3,62%
Prefiro não informar	3,34%
Outros ¹	3,62%

¹Outros: Informais, Amigos e Familiares.

MÃO DE OBRA NA PROPRIEDADE

Presença de Responsável por Gestão de pessoas/RH (%)



46,02%

das propriedades entrevistadas possuem responsável formal pela área de recursos humanos

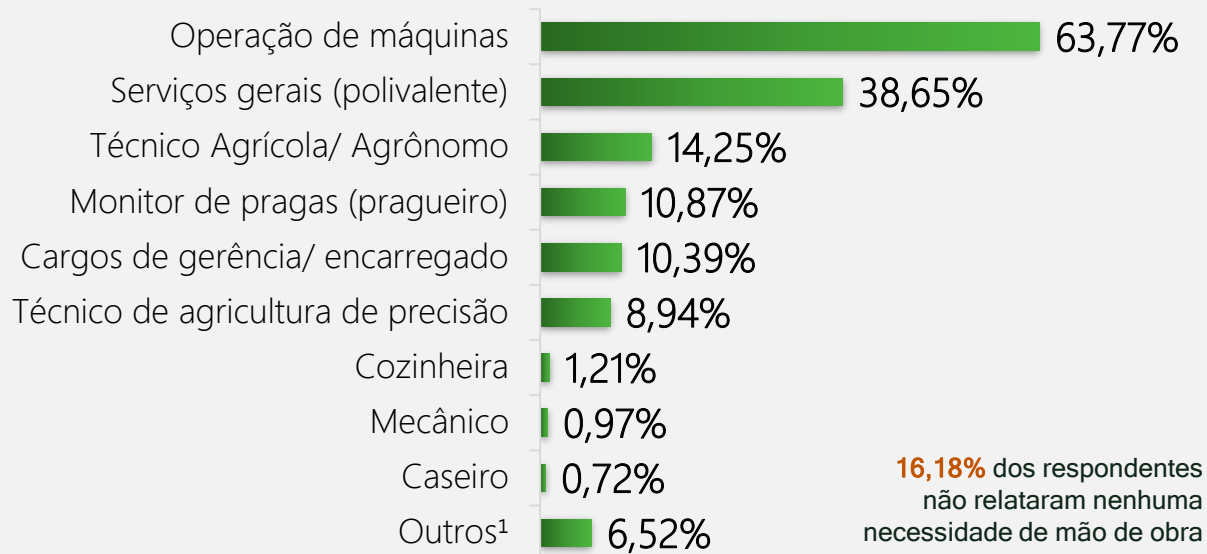


53,98%

Informaram não contar com essa estrutura organizacional

MÃO DE OBRA NA PROPRIEDADE

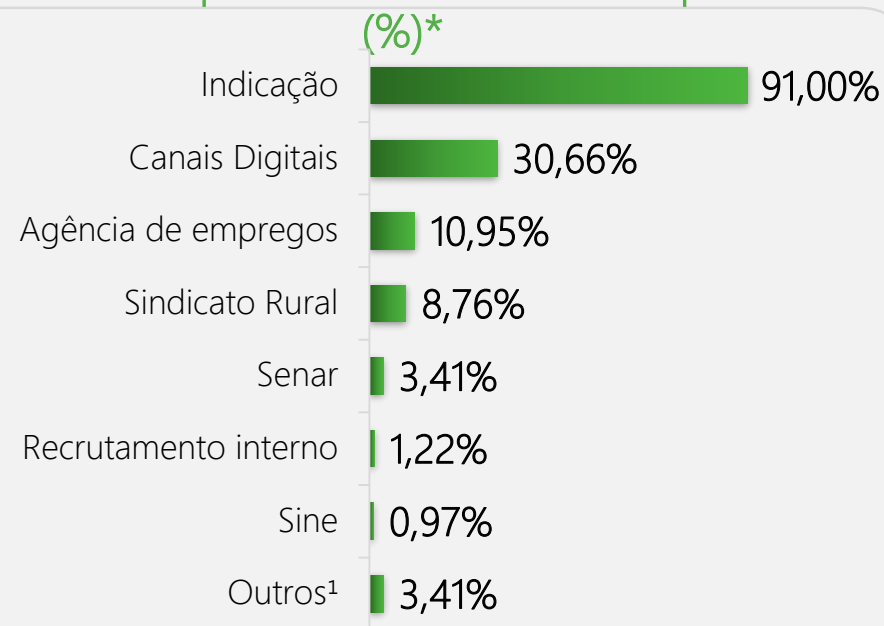
Distribuição da necessidade de mão de obra informada pelo produtor rural (%)*



*Nota: a somatória ultrapassa 100%, pois havia a possibilidade de os respondentes selecionarem mais de uma opção.

¹Outros: Auxiliar administrativo, Auxiliar de Armazém, Operador de drone etc.

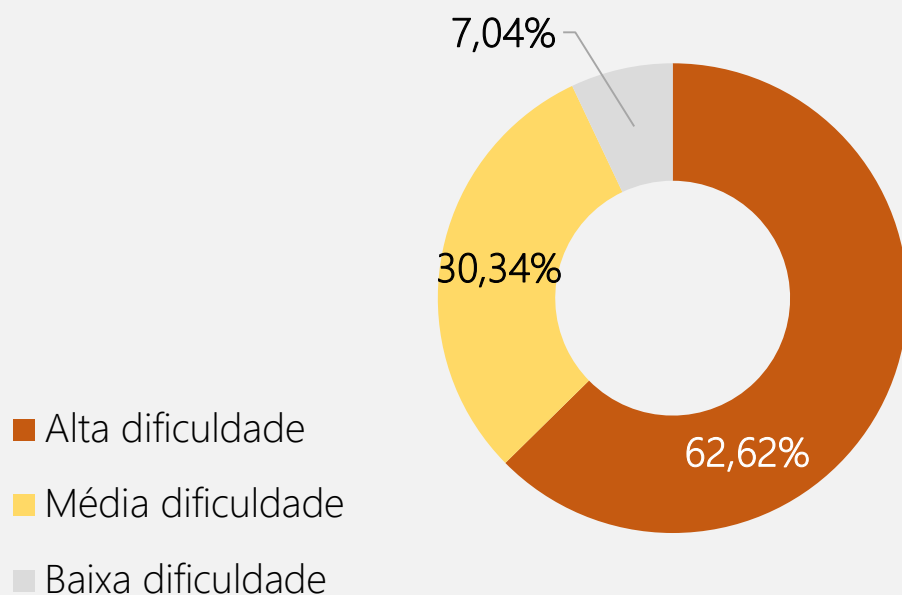
Distribuição das formas que os produtores entrevistados procuram mão de obra qualificada (%)*



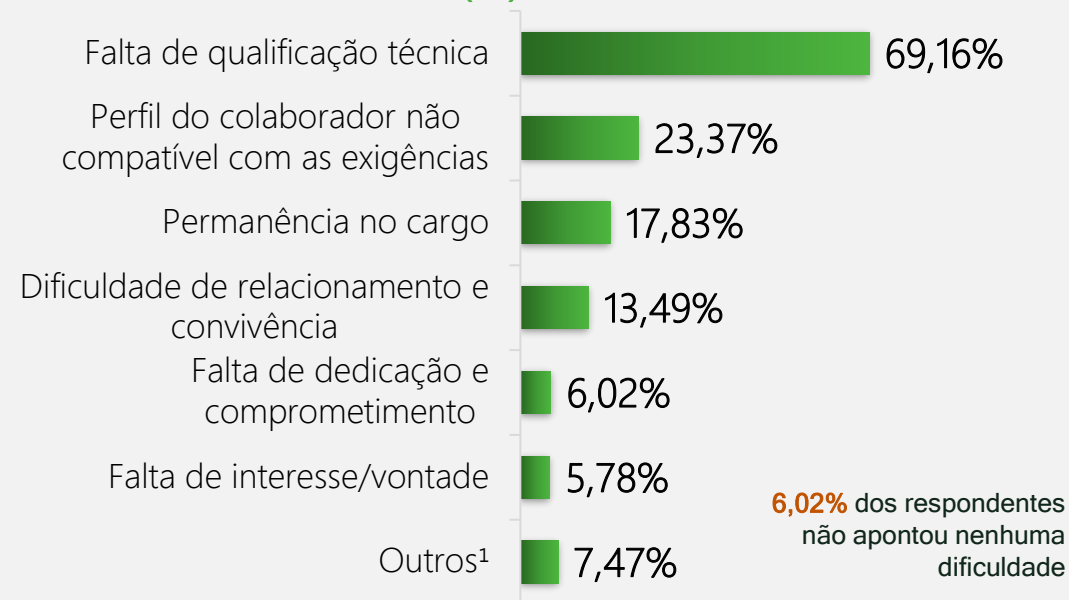
¹Outros: Busca fora do estado, Televisão, Rádio etc.

MÃO DE OBRA NA PROPRIEDADE

Distribuição do grau de dificuldade dos produtores em encontrar novos funcionários (%)



Distribuição do maior problema enfrentado em relação a mão de obra citados pelos produtores rurais (%)*



*Nota: a somatória ultrapassa 100%, pois havia a possibilidade de os respondentes selecionarem mais de uma opção. ¹Outros: Níveis salariais mais elevados, falta de mão de obra, falta de experiência etc.

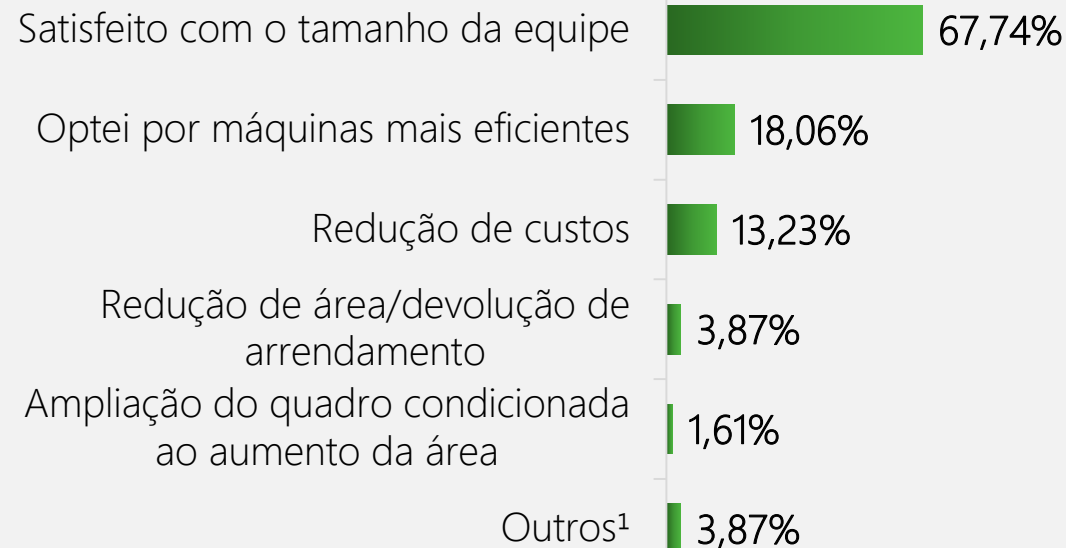
↑ MÃO DE OBRA NA PROPRIEDADE

 **76,39%**

dos produtores não pretendem ampliar
o quadro de colaboradores

Diante do cenário desafiador identificado em relação à contratação de mão de obra, investigou-se a intenção dos produtores rurais em ampliar o quadro de colaboradores nas próximas três safras.

Distribuição da motivação para não aumentar o número de colaboradores nas próximas três safras (%)*



*Nota: a somatória ultrapassa 100%, pois havia a possibilidade de os respondentes selecionarem mais de uma opção.

¹Outros: A concorrência dificulta a retenção de funcionários, Dificuldade de relacionamento com funcionários etc.

↗ MÃO DE OBRA NA PROPRIEDADE

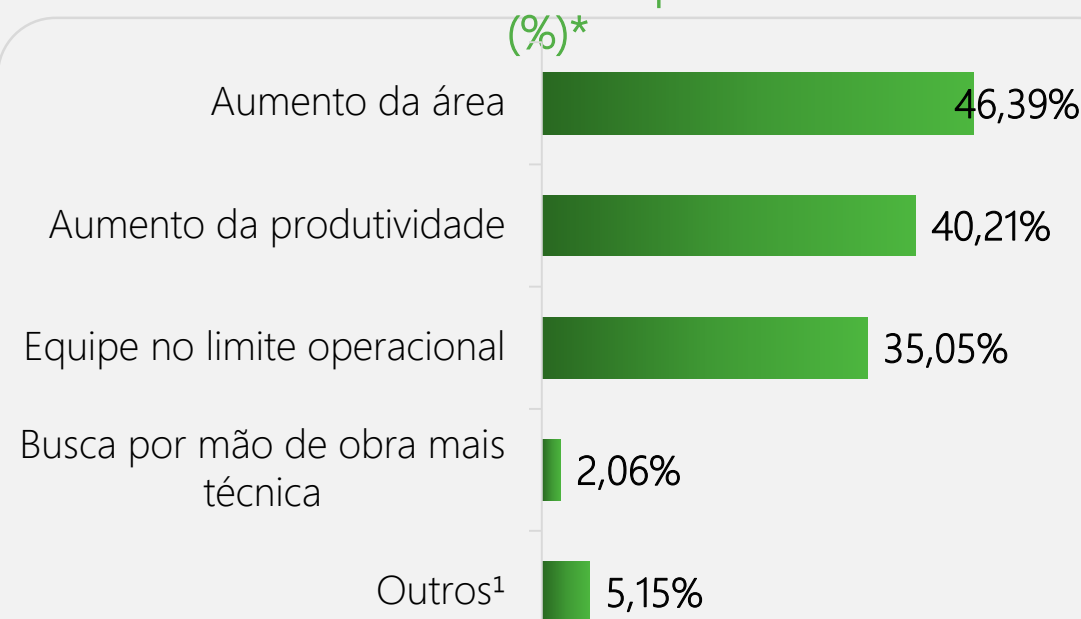


23,61%

dos produtores pretendem ampliar o quadro de colaboradores

Entre os produtores que pretendem ampliar o quadro de colaboradores nas próximas três safras, a principal motivação apontada foi o aumento da área da propriedade, mencionado por 46,39% dos respondentes.

Distribuição da motivação para aumentar o número de colaboradores nas próximas três safras



*Nota: a somatória ultrapassa 100%, pois havia a possibilidade de os respondentes selecionarem mais de uma opção.

¹Outros: Alta rotatividade de funcionários, melhorar a distribuição da carga horária de trabalho etc.

PERCEPÇÃO DO PRODUTOR QUANTO À ATUAÇÃO DO SENAR-MT

Realizador:

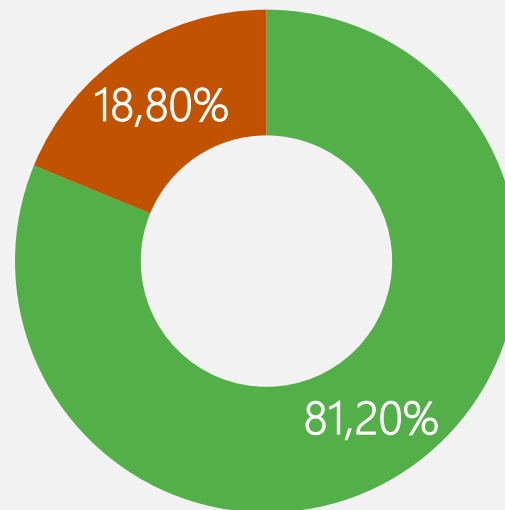


SENAR
Mato Grosso

PERCEPÇÃO DO PRODUTOR

QUANTO À ATUAÇÃO DO SENAR-MT

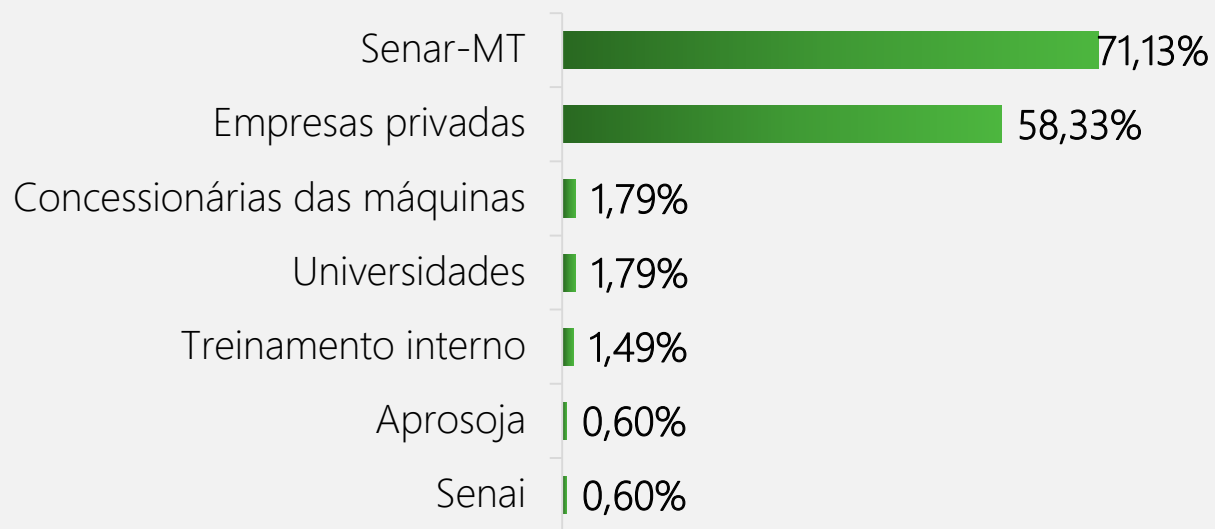
Distribuição dos produtores entrevistados que realizam capacitações para seus colaboradores (%)



■ Sim ■ Não

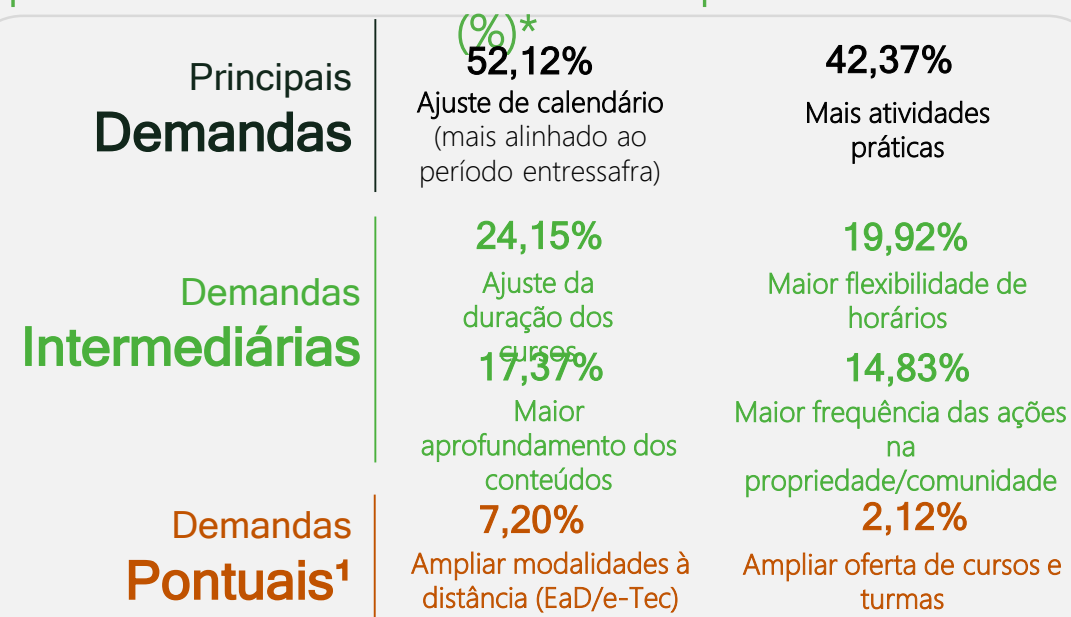
PERCEPÇÃO DO PRODUTOR QUANTO À ATUAÇÃO DO SENAR-MT

Distribuição das instituições que os produtores entrevistados recorrem para a capacitação rural de seus colaboradores (%)*



*Nota: a somatória ultrapassa 100%, pois havia a possibilidade de os respondentes selecionarem mais de uma opção.

Distribuição das sugestões dos produtores rurais para melhorar os cursos oferecidos pelo Senar-MT



*Nota: a somatória ultrapassa 100%, pois havia a possibilidade de os respondentes selecionarem mais de uma opção.

¹Outros (15,25%): Instrutores mais qualificados/especialistas, Oferta de cursos noturnos, Ser mais objetivo etc.

PERCEPÇÃO DO PRODUTOR QUANTO À ATUAÇÃO DO SENAR-MT

Distribuição das propriedades entrevistadas com colaboradores que já realizaram cursos do Senar-MT (%)

61,69%

dos produtores afirmaram possuir colaboradores que já realizaram cursos oferecidos pelo Senar-MT.

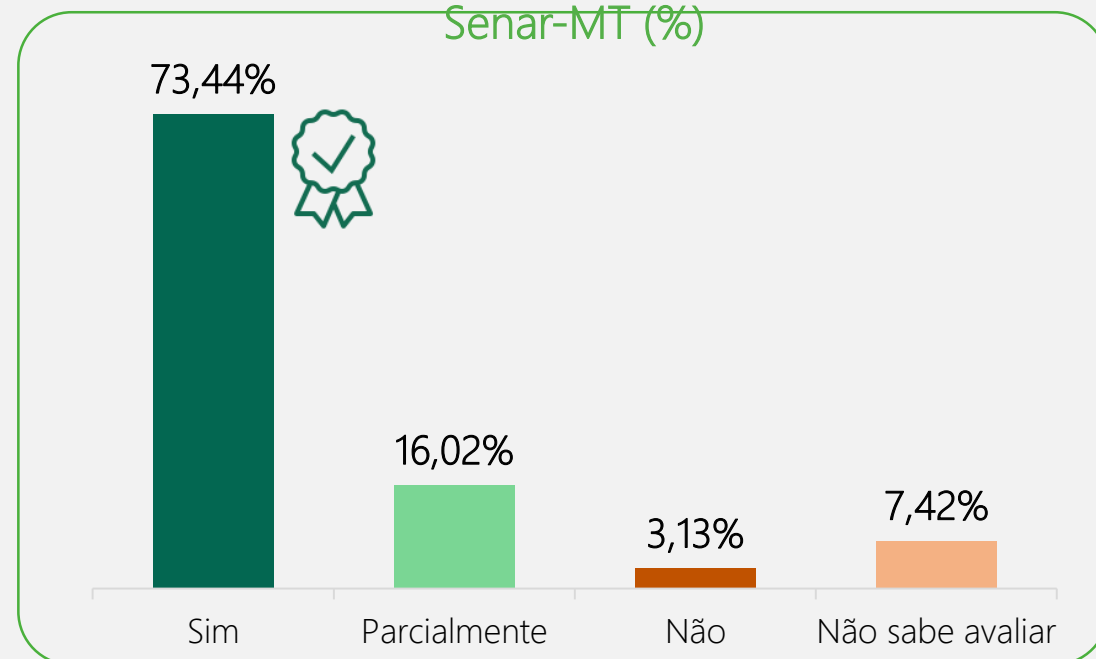
12,77%

dos produtores afirmaram não possuir colaboradores que realizaram cursos oferecidos pelo Senar-MT.

25,54%

dos produtores não souberam responder

Distribuição dos produtores rurais quanto à percepção de aumento da eficiência dos colaboradores após a realização de treinamentos do Senar-MT (%)



DESTAQUES DA PESQUISA

Realizador:



SENAR
Mato Grosso

DESTAQUES DA PESQUISA



**Propriedades com
responsável por RH**

46,02%

das propriedades entrevistadas
possuem RH



**Dificuldade para encontrar
funcionários novos**

62,62%

dos respondentes relataram
ALTA DIFICULDADE

73,59%

dos produtores citaram a **Falta
de Qualificação Técnica** como o
maior problema enfrentado em
relação à mão de obra.

71,13%

dos produtores afirmaram
buscar o Senar-MT para a
capacitação rural de seus
colaboradores

73,44%

dos produtores afirmaram a
percepção de aumento da
eficiência dos colaboradores
após a realização de
treinamentos do Senar-MT

Por fim, os resultados desta pesquisa podem subsidiar a formulação de estratégias e políticas voltadas à qualificação e à organização da mão de obra na agricultura mato-grossense, contribuindo para a superação dos desafios identificados e para o fortalecimento sustentável do setor no estado.



Mão de obra na Agricultura de Mato Grosso

Realizador:



SENAR
Mato Grosso